



SOS BARREIRAS

Produtores entram na luta de combate ao Aedes



ABR

Práticas ambientais, sociais e econômicas são avaliadas em fazendas produtoras de algodão **11**



MEIO AMBIENTE

Centro Ambiental ajuda produtores rurais a legalizar suas propriedades **10**

AGORA É GUERRA

Núcleo Ouro Verde e Estrondo realiza a primeira reunião **04**

PATRULHA MECANIZADA

Abapa celebra convênio com Prefeitura de Barreiras para manutenção da Estrada do Café **05**



Júlio César Busato

Presidente da Aiba

A Região do Matopiba possui cerca de 73 milhões de ha do Bioma Cerrado que estão distribuídos nos estados do Maranhão (33%), Tocantins (38%), Piauí (11%) e Bahia (18%). Contempla 337 municípios e 31 microrregiões. De acordo com o 5º levantamento da Conab (Fev/2016), nesta safra 2015/16 a área total cultivada de 5,9 milhões de hectares, sendo com soja (3,7 mi ha), milho (1,9 mi ha) e algodão (0,29 mi ha), deverá produzir mais de 18 milhões de toneladas, 9,5% da produção nacional, possuindo ainda, condições de crescimento e apresentar uma expansão na fronteira agrícola baseada principalmente em tecnologias modernas e de altas produtividades.

Com um estoque de terras com alta aptidão para a expansão da produção agropecuária, que alcança cerca de 25,4 milhões de hectares, além de áreas com possibilidade de implantação de outras culturas e pecuária, é possível aumentar consideravelmente a oferta de alimentos para atendimento da demanda regional e também mundial.

As condições naturais ideais para estas culturas têm permitido ótimos resultados produtivos desde o início das primeiras áreas agricultadas, ainda em 1980, pois dispõe de: (a) temperatura média anual de 23°C e duas estações bem definidas: uma chuvosa, com índices pluviométricos de até 1.800 mm/ano; seguida de outra com cinco meses secos, que permitem a realização da safra sem muitos contratemplos; (b) luminosidade média em torno de 3.000 horas/ano; (c) composição do solo do cerrado com profundidade e boa drenagem; e, (d) topografia plana que possibilita a mecanização, tornando as operações e os tratamentos culturais mais eficientes. Condições estas, ótimas a prática do cultivo do algodão.

Estudos realizados na região apontam ainda recursos minerais tais quais: sais de potássio, cálcio e dolomito, fosfato e turfa, substâncias potenciais para aproveitamento na agricultura.

Criado pelo decreto nº 8447, de 06 de maio de 2015, o Matopiba nasceu com um Produto Interno Bruto (PIB) que transpõe a cifra de R\$ 47 bilhões e uma população de 5,9 milhões de habitantes. Porém, um recente trabalho realizado pela Embrapa nos mostra uma triste realidade: a região possui alguns dos piores índices do país em termos de Educação, Saúde e IDH.

Existem alguns bolsões de riquezas, gerados, nos últimos trinta anos, pelo agronegócio e agroindústria, a exemplo do que ocorreu nos municípios de Luís Eduardo Magalhães (terceiro IDH) e Barreiras (quarto IDH), ambos na Bahia.

A região é considerada estratégica no processo de expansão sustentável da agropecuária brasileira, como tem mostrado, principalmente, as regiões como o Oeste baiano, o Sul do Piauí e os municípios de Balsas, no Maranhão; e Porto Nacional, no Tocantins. Os bons resultados produtivos e econômicos observados são reflexos da integração em ações conjuntas entre produtores e as iniciativas pública e privada, que, ao longo dos anos, vêm investindo em tecnologias.

Também denota-se, face ao modelo empregado, considerável melhoria na matéria orgânica e fertilização dos solos do Cerrado, que originalmente são extremamente pobres, além de novas variedades de culturas como, soja, milho e algodão, resultando cada vez mais em bons resultados nas colheitas agrícolas, bem como na pecuária e na industrialização destes produtos.

Possuímos um enorme potencial de crescimento, somente na Bahia temos mais de 3,5 milhões de ha a serem incorporados ao sistema produtivo, respeitando to-

das as normas do código florestal vigente, com as cultuvas plantadas, pastagens, produção de leite, silvicultura, geração de energias termoeletrica, solar e eólica, e principalmente a agroindústria que, aos poucos, vem se instalando na região.

A Bahia é hoje o segundo maior produtor de algodão e o primeiro em qualidade de fibra – fato este que muito orgulha a nós agricultores baianos –. Temos um potencial enorme de desenvolvimento. Entretanto, para avançarmos mais e dar oportunidade aos outros municípios menos favorecidos do Matopiba se desenvolverem, serão necessários grandes investimentos em educação, saúde, infraestrutura, logística e distribuição de energia, principalmente, para o aumento da irrigação, que possui um potencial enorme nos estados do Tocantins e da Bahia.

Para vencermos os obstáculos que nos impedem de crescer e nos desenvolver, sejam quais forem, não podemos aceitar e nem mesmo nos lamentar. Precisamos seguir em frente e lutar, todos os agricultores unidos em suas associações e fortalecer os sindicatos. Somente assim seremos fortes para continuar produzindo alimentos, emprego, renda e melhorias na qualidade de vida para uma população que tanto necessita. ■

Conselho Diretor

Presidente

Celestino Zanella

1º Vice Presidente

Luiz Carlos Bergamaschi

2º Vice Presidente

Paulo Massayoshi Mizote

1º Secretária

Isabel da Cunha

2º Secretário

Marcelo Leomar Kappes

1º Tesoureiro

Marcelino Flores de Oliveira

2º Tesoureiro

Osvino Fabio Ricardi

Conselho Fiscal

1º Titular

João Antonio Gorgen

2º Titular

Sergio Nogueira

3º Titular

Celito Eduardo Breda

1º Suplente

Celito Missio

2º Suplente

Douglas Alexandre Radoll

3º Suplente

Sergio Figueiredo Freire

Conselho Consultivo

Walter Yukio Horita

João Carlos Jacobsen Rodrigues

Isabel da Cunha

João Antônio Franciosi

Marcos Antônio Busato

Luiz Carlos Fernandes

Diretor Executivo

Lidervan Mota Morais

Aprovação Final

Celestino Zanella

Edição

Cristiane Barilli de Figueirêdo

Textos e Fotos

Virgínia Vieira

Projeto Gráfico e Editoração

Klécio Chaves

Tiragem

1.500 exemplares

Av. Ahylon Macêdo, nº 11 – Barreirinhas, CEP: 47806-180, Barreiras – Bahia
Tel.: +55 (77) 3614-9000 / 3639-9000
www.abapa.com.br - abapa@abapa.com.br

Sugestões ou críticas, devem ser encaminhadas para o e-mail: imprensa@abapa.com.br

Em caso de reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é necessário citar a fonte.

Abapa participa do Superdia Agrosul - John Deere



A Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) participou no dia 27 de fevereiro do Superdia Agrosul - John Deere, feira de tecnologia agrícola, que foi realizada no pátio da Agrosul Máquinas, em Luís Eduardo Magalhães. Os visitantes tiveram oportunidade de conhecer as ações da entidade, em um estande compartilhado com a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e a Fundação Bahia. Na oportunidade, o Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia apresentou aos participantes o calendário de cursos previstos para 2016. A programação contou com palestras dos especialistas João Batista Olivi e Liones Severo. O Superdia Agrosul-John Deere é uma estratégia de práticas comerciais, em que as linhas de produtos John Deere são apresentadas por especialistas da fábrica. O dia de negócios contou com promoções e ofertas, além de exposição de toda linha de equipamentos Agrosul - John Deere.

Aguarde na próxima edição matéria completa sobre o evento.

Passarela da Soja e do Milho 2016



Com o tema 'Agronegócio: A força da nossa região', acontece no dia 18 de março (sexta-feira), às 7h30, na Fundação Bahia, em Luís Eduardo Magalhães, a Passarela da Soja e do Milho 2016. Na oportunidade, os visitantes poderão conhecer as ações da entidade, em um estande compartilhado com a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba). De acordo com a programação, as palestras tratarão sobre tecnologias, sustentabilidade e rentabilidade. Além de palestras, estão sendo preparadas quatro estações técnicas e plots demonstrativos, de: Cultivares da Fundação Bahia e Embrapa, Manejo Nutricional e Fisiológico na Cultura da Soja, Vitrines Tecnológicas e Variedades Comerciais de Soja e Milho.

Agro Rosário 2016



Durante os dias 10, 11 e 12 de março, a Abapa participará do Agro Rosário 2016, que nessa edição tem como tema "A Força da tecnologia". O evento contará com a palestra de Clóvis de Barros Filho, doutor livre-docente pela Escola de Comunicação e Artes da USP e palestrante há dez anos no mundo corporativo. Na oportunidade, os visitantes poderão conhecer as ações da Abapa, em um estande compartilhado com a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba).



AGORA É GUERRA

Núcleo Ouro Verde e Estrondo realiza a primeira reunião



Primeira reunião no núcleo Ouro Verde e Estrondo

Em continuidade aos trabalhos realizados junto aos núcleos produtores de algodão, com foco no controle do bicudo-do-algodoeiro em áreas de rotação e produção de culturas, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), através do Programa Fitossanitário, realizou no dia 17 de fevereiro a primeira reunião no núcleo Ouro Verde e Estrondo, que têm como líderes os produtores Carlos Gorgen e Sérgio Freire. “O momento é de lutarmos para controlar essa praga, uma vez que não podemos cruzar os braços e deixar que ela destrua a nossa lavoura. Sabemos que essa é uma luta que só venceremos juntos”, ressaltou Carlos Gorgen.

Além da presença de produtores, gerentes de fazenda, agrônomos e técnicos, a reunião contou com a presença da pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Silvana Paula-Moraes. “Na maioria dos casos que vemos, de regiões que conseguiram combater o bicudo, foi imprescindível e essencial a união dos produtores. Essa é uma luta que só se vence com organização. A partir daí, tenho convicção que a Bahia está no caminho certo”, ressaltou a pesquisadora.

Segundo o coordenador do Programa Fitossanitário da Abapa, Antonio Carlos dos Santos, o momento é de ataque direto nas áreas de rotação. “Temos notado o interesse e a vontade de todos em unir forças

para o controle do bicudo-do-algodoeiro. Nesse momento os núcleos estão trabalhando diretamente nas áreas de rotação onde não houve um controle efetivo de tigueras e rebrotas”, disse.

AGORA É GUERRA - A ação faz parte da Campanha Agora é Guerra, que tem como objetivo unir a cadeia produtiva para combater o bicudo-do-algodoeiro, sendo executada pela Abapa, produtores, consulto-

res, engenheiros agrônomos, técnicos e colaboradores das unidades produtoras de algodão de cada núcleo. A Campanha atua diretamente em núcleos, tendo os produtores como líderes responsáveis. As reuniões têm como objetivo definir ações imediatas para controle do bicudo-do-algodoeiro e elaboração de um Plano de Boas Práticas que servirá de parâmetro para ações coletivas e preventivas para o controle populacional do bicudo.

Como ação da Campanha, também têm sido realizadas visitas a campo, denominada de Tour de Fazendas, onde são compartilhadas experiências de manejo no controle de soqueiras e tigueras do algodoeiro.

O Programa Fitossanitário conta com a parceria da Adab, Aiba, Fundação BA, Fundeagro, Embrapa, e Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).

Veja abaixo imagens dos tours, realizados em fevereiro:

TOUR DE FAZENDAS



Núcleo Ceolin **19/02**



Núcleo Estrada do Café **19/02**



Núcleo Alto Horizonte **24/02**



Núcleo Ouro Verde e Estrondo **25/02**



Núcleo Placas e Bela Vista **25/02**



Núcleo Rosário, Correntina e Jaborandi **26/02**

Abapa celebra convênio com Prefeitura de Barreiras para manutenção da Estrada do Café



Estrada do Café



Presidente da Abapa, Celestino Zanella e prefeito de Barreiras, Antônio Henrique

No último dia 22, segunda-feira, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão e a Prefeitura Municipal de Barreiras, celebraram o Convênio de Cooperação Técnica e Parceria Administrativa visando a conservação dos recursos naturais da lavoura de algodão, escoamento da produção e manutenção da malha viária da Estrada do Café, localizada no Anel da Soja, no município de Barreiras. A ação faz parte do Projeto Patrulha Mecanizada, desenvolvido pela Abapa, e viabilizado através de uma parceria com os produtores da localida-

de e prefeituras municipais.

Para o presidente da Abapa, Celestino Zanella, o projeto Patrulha, além de ter a sustentabilidade como grande diferencial, com atuação na conservação dos recursos naturais, tem garantido aos produtores e municípios, estradas em boas condições para a entrada de insumos, escoamento da produção e outras atividades relacionadas ao campo. "Logística sempre foi um dos principais problemas enfrentados pelos produtores. Com a recuperação das estradas vicinais, estamos minimizando mais um gargalo e pro-

movendo a preservação do meio ambiente. Em relação à parceria com a prefeitura e produtores, acreditamos que esse é o caminho mais perto para grandes resultados", ressaltou Zanella.

Essa obra de manutenção contemplará um trecho de 58 km. Na divisão do orçamento, a Abapa será responsável pela aquisição de máquinas, equipamentos, implementos e veículos destinados à execução do projeto, bem como pela logística de mobilização e desmobilização da frota e manutenção da mesma, além do quadro de funcionários, como

operadores de máquinas, motoristas e encarregado para a obra. A Prefeitura de Barreiras, ficará responsável por todo o combustível necessário para a execução do projeto. As despesas referentes à alimentação dos trabalhadores, alojamento, fornecimento de água para a execução da obra, serão de responsabilidade dos produtores rurais associados beneficiados pela recuperação da linha. "Essa é mais uma parceria com a Abapa para a recuperação de estrada vicinal que, sem dúvida, é de muita importância para o desenvolvimento econômico e social do município", disse o prefeito de Barreiras, Antônio Henrique.

ESTRADA DO CAFÉ - Em 2014, a Abapa, através do Patrulha Mecanizada, em parceria com a Prefeitura de Barreiras e produtores da linha, realizou um trabalho de recuperação na Estrada do Café. Nessa obra, foi recuperado um trecho de 58 km, o mesmo trecho que passará por manutenção.

Em 2015, o Projeto Patrulha Mecanizada recuperou cerca de 300 Km. Para 2016, a meta é recuperar aproximadamente 300 km, totalizando cerca de 800 km, desde a criação do projeto. Além das parcerias firmadas com produtores e prefeituras municipais, o projeto conta com os recursos provenientes do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).



Lançamento da Campanha, no parque de exposição

SOS BARREIRAS

Produtores entram na luta de combate ao Aedes



Sinaide do Prado, moradora do bairro Santa Luzia

“Esse mutirão melhorou muito a situação da minha rua. Moro aqui há 10 anos e, infelizmente, a gente vai se acostumando com a situação de água empoçada, lixos e entulhos, e nem se dar conta. A limpeza deu outro aspecto à rua, e isso foi muito bom”, disse a dona de casa, Sinaide do Prado, moradora do bairro Santa Luzia, enquanto as máquinas limpavam sua rua. A ação que limpou a rua da dona de casa, e tantas outras ruas, faz parte da Campanha SOS Barreiras – promovida pelos produtores, através das entidades rurais: Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Sindicato de Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), além da Prefeitura de Barreiras. Os produtores tiraram as máquinas do

campo, e trouxeram para as ruas de Barreiras, no intuito de lutar contra o Aedes Aegypti, mosquito transmissor das doenças, que tem causado muitos problemas



“...Nós produtores estamos comprometido com essa causa e estamos satisfeitos com os resultados”

Celestino Zanella

diante do aumento de casos de dengue, zika vírus e chikungunya em todo o país.



Bairro Morada da Lua de Cima



Bairro Renato Gonçalves

A campanha aconteceu entre os dias 17 e 26 de fevereiro, dez dias de trabalho intenso, que trouxe aos produtores o sentimento de dever cumprido. “Ao todo, foram cedidas à prefeitura cerca de 30 máquinas pesadas, entre caçambas, patrôas, caminhões pipas, roçadeiras, pás-carregadeiras, motoniveladora e os respectivos operadores para cada patrulha mecanizada. É essencial a união de todos para que a população fique mais tranquila diante do quadro alarmante causado por esse mosquito. Nós produtores estamos comprometido com essa causa e estamos satisfeitos com os resultados”, disse o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

Durante os dias de campanha, foram feitas limpezas em



Rotatória da Rodoviária - Retirada de cascalho

terrenos baldios, retiradas de entulhos e patrolamento das ruas. “A prefeitura nos solicitou o apoio e prontamente atendemos. Algumas máquinas viajaram mais de 200 km para esta campanha. A parceria teve um excelente resultado. O agricultor mostrou que ele é comprometido com a sociedade e deu um exemplo de cidadania. É muito importante que todos os moradores da cidade também se engajem na luta para que consigamos vencer a batalha contra esse mosquito”, disse o presidente da Aiba, Júlio Busato.

O presidente do SPRB, Moisés Schmidt, destaca que a ação reforçou as equipes da prefeitura, com trabalhos simultâneos

em vários bairros da cidade, a fim de otimizar a operação. “As equipes atuaram em vários bairros da cidade obedecendo ao critério de prioridade definido pelo maior índice de infestação, a exemplo dos bairros: Serra do Mimo, Santa Luzia, Renato Gonçalves, Morada da Lua (de cima), Morada da Lua (de baixo), Vila Dulce, Loteamento Rio Grande, Vila Brasil, Novo Horizonte e Flamengo. Os trabalhos foram intensificados em dois turnos porque os maquinários precisavam voltar às propriedades rurais devido ao período de colheita que se aproxima”, explica Moisés.

LANÇAMENTO DA CAMPANHA - No dia 17, aconteceu o Lançamento da

Campanha, no Parque de Exposição. Na oportunidade, o diretor da Abapa, Paulo Mizote, reforçou a importância da luta contra o mosquito. “Estamos unindo esforços para fazer uma boa campanha com o objetivo de contribuir para a eliminação desse mosquito, que tem trazido tantos males para a comunidade. Sem dúvida essa é uma causa justa, e nós produtores estamos fazendo a nossa parte”, ressaltou.

ASSINATURA DO TERMO DE COOPERAÇÃO - Durante a assinatura do termo de parceria, que aconteceu no dia 22 de fevereiro, entre entidades do agronegócio e Prefeitura de Barreiras, o prefeito Antonio Henrique mencionou a

importância do envolvimento de todas as esferas representativas no combate ao mosquito Aedes, agradecendo a disposição das entidades que estão contribuindo nesse momento que o município está em situação de emergência. “Nosso município foi atingido pelas fortes chuvas no mês de janeiro e fevereiro, e tivemos que decretar situação de emergência. Agora vamos para a etapa de reconstrução na infraestrutura urbana, e principalmente de combate ao mosquito transmissor da dengue, zika vírus e chikungunya. O Brasil todo está nessa luta e não podemos ficar de fora”, disse o prefeito Antonio Henrique.

NA MÍDIA



Mídia Regional



Mídia Nacional



Mídia Estadual



Cobertura da TV Local





Jardim Vitória - Descarga de Cascalho



Morada da Lua de Baixo



Serra do Mimo



Barreirinhas - Rotatória do Posto Carreiro



Vila Regina



Renato Gonçalves - Próximo ao 10 Batalhao



Vila Dulce



Santa Luzia

CAMPANHA SOS BARREIRAS EM NÚMEROS

10 dias de trabalho

19 produtores fizeram concessão de máquinas

07 equipes atuando nos bairros

24 máquinas

360 terrenos limpos

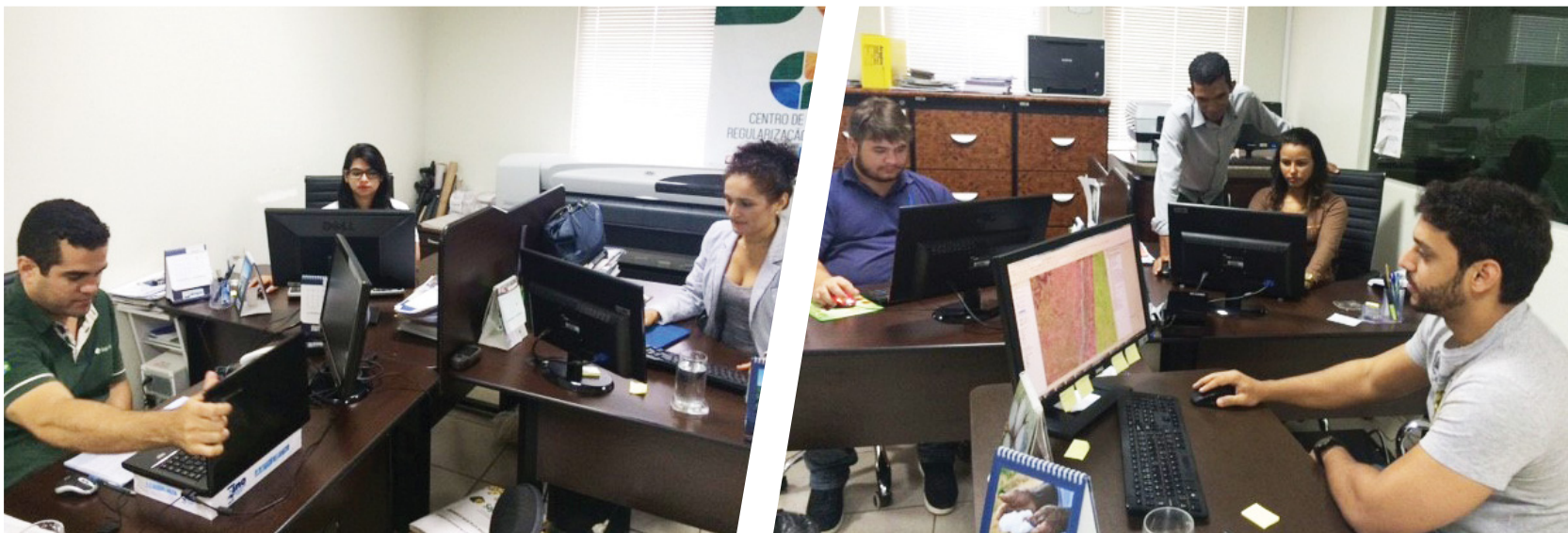
542 carradas de entulho / lixo retirados

483 carradas de cascalho transportado

Todo cascalho transportado foi estocado em pontos estratégicos e futuramente será utilizado para cascalhamento de ruas nos bairros que se fizerem necessários, sob coordenação da secretaria municipal de infraestrutura.



Centro Ambiental ajuda produtores rurais a legalizar suas propriedades



O Centro Ambiental está localizado na sede da Aiba/Abapa

Com o objetivo de ampliar a sustentabilidade ambiental do Agronegócio no Oeste da Bahia, o Centro de Apoio e Regularização Ambiental das Propriedades Produtoras de Algodão e Culturas Acessórias do Oeste da Bahia intensificou sua atuação para 2016, com a mobilização dos produtores para se inscreverem no Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (Cefir) e para aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), que prevê, entre outras coisas, a adequação de passivos associados a Áreas de Preservação Permanente (APP) e de Reserva Legal.

O Centro de Apoio a Regularização Ambiental foi criado em 2014, pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), em parceria com a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e apoio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), com o intuito de fomentar a Regularização Ambiental e Gestão da propriedade rural. A meta para este ano é atender todos os produtores de algodão da região oeste, com orientações sobre boas práticas ambientais e alertas para a necessidade de cumprimento das condicionantes descritas em portarias de licenciamento ambiental, a exemplo de recuperação de áreas degradadas, gestão de resíduos sólidos e manejo adequado de solo e da água.

“Entendemos que o cumprimento de legislação ambiental associada ao manejo adequado das atividades desenvolvidas em um empreendimento rural contribuem juntas e de forma positiva para a sustentabilidade ambiental a longo prazo. O produtor rural tem entendido isto e tem conhecimento de que as ações do presente irão interferir na sustentabilidade do seu negócio” destaca Alessandra Chaves, diretora de meio ambiente da Aiba.

Segundo Alessandra, diferentes interferências a serem realizadas na propriedade rural podem ser passíveis de anuência do órgão ambiental regulador. Na esfera municipal, por exemplo, o órgão responsável é Secretaria de Meio Ambiente; já no âmbito estadual, compete ao Instituto de Meio

Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA); e no federal, ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Os produtores que necessitarem de informações e orientações devem procurar o Centro, localizado na sede da Aiba/Abapa, em Barreiras, das 8 às 12h e das 14 às 18h. Os interessados deverão entrar em contato com a diretoria de Meio Ambiente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e agendar o atendimento através dos seguintes canais de comunicação: Tel.: (77) 3613 – 8000/8027 e e-mail: meioambiente@aiba.org.br.

Com informações Ascom Aiba

Com informações Ascom Aiba

PREZADO ASSOCIADO

Reiteramos comunicado enviado, sobre a necessidade de apresentação do Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais (RAPP), previsto na Lei nº 6.938/1981 conforme disposto na Lei nº 10.165/2000.

A apresentação deste relatório é obrigatória para pessoas físicas e jurídicas que se dediquem a atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais identificadas a partir da inscrição no Cadastro Técnico Federal (CTF/APP) junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Para verificar quais atividades são obrigadas ao RAPP e passíveis de Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA), acesse https://servicos.ibama.gov.br/phocadownload/manual/tabela_de_atividades_do_ctf_app_set-2015.pdf, tabela em que relaciona as atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais do Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF/APP. Desta maneira, as atividades marcadas com “Sim” na tabela, na coluna TCFA são também passíveis de RAPP.

O período regular para preenchimento e entrega do RAPP é de 1º de fevereiro a 31 de março de cada ano. Os dados a serem preenchidos devem ser referentes ao exercício da atividade no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano anterior.

Estas informações poderão ser acessadas na própria página do Ibama (www.ibama.gov.br).

Diretoria de Meio Ambiente da Aiba

Práticas ambientais, sociais e econômicas são avaliadas em fazendas produtoras de algodão



O programa é baseado em três pilares: ambiental, social e econômico



Programa ABR realiza visita no Condomínio Santa Carmen

O Algodão Brasileiro Responsável (ABR) - programa de sustentabilidade da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) -, realiza visitas nas unidades produtoras de algodão, inscritas no programa, na Bahia. A visita tem como objetivo o diagnóstico inicial e preparação do processo de certificação de conformidade - safra 2015/16.

O Certificado de Conformidade de Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e o respectivo Selo de Conformidade do programa, atestam o nível de conformidade obtido pelo produtor (por unidade produtora/fazenda), com base nos critérios de sustentabilidade adotados no Regulamento do programa, que tem como fundamento o incremento progressivo das boas

práticas sociais, ambientais e econômicas, atendendo pelos princípios fundamentais do desenvolvimento sustentável, em especial os relativos à regularidade das relações trabalhistas e o cumprimento das normas de segurança do trabalho; proibição da utilização de mão de obra infantil e da prática de trabalho forçado ou análogo a escravo, trabalho degradante ou indigno; proibição de discriminação de pessoas; liberdade de sindicalização e apoio à negociação coletiva entre os sindicatos laborais e patronais; proteção legal e preservação do meio ambiente e a aplicação das boas práticas agrônomicas na produção do algodão brasileiro.

Para o responsável pela controladoria do Condomínio Santa Carmen, Marlon Steinbrenner, a medida que as fazendas participam de programas como o ABR, os ajustes vão sendo feitos e as fazendas vão se adequando mais facilmente à legislação. "Nós já participamos do programa em três safras. Para nós, essa participação representa uma adequação aos critérios de

sustentabilidade e meio ambiente, às questões trabalhistas e regulação de documentos. Isso nos traz maior segurança em relação às boas práticas no processo de produção, e em todos os aspectos", disse.

Seguindo o cronograma do programa, após a realização do diagnóstico será elaborado um plano de correções, em que serão sugeridas aos produtores, adequações das não conformidades encontradas. A segunda fase do processo de certificação é a de auditoria, prevista para março. Para a safra 2015/2016 a expectativa é de certificar 55% da produção de algodão do Estado da Bahia, alcançando um avanço de 10% em relação à safra passada, quando o ABR certificou 36 propriedades, totalizando 46% da área de algodão, na Bahia.

O ABR foi implantado na Bahia pela Abapa, com a coordenação da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) e com o apoio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).

**CENTRO DE TREINAMENTO
PARCEIROS DA TECNOLOGIA**

TREINAMENTOS MARÇO/2016

MATRÍCULAS ABERTAS

DATA	CURSO	LOCAL
29/02 a 02/03	Pá-carregadeira	Centro de Treinamento - LEM
02 a 04/03	Colheitadeira de Grãos	Centro de Treinamento - LEM
07 a 09/03	Motosserra	Centro de Treinamento - LEM
09 a 11/03	Colheitadeira de Grãos	Concessionário Agrosul - Roda Velha
10 a 14/03	Motosserra	Centro de Treinamento - LEM
14 a 16/03	Pá-carregadeira	Centro de Treinamento - LEM
16 a 18/03	Colheitadeira de Grãos	Concessionário Agrosul - Rosário
21 a 23/03	Trator Agrícola	Centro de Treinamento - LEM

As inscrições devem ser feitas por meio do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia BR 020/242 - km 45 - Complexo Bahia Farm Show - Luís Eduardo Magalhães (BA)

INFORMAÇÕES: (77) 8825-6078 | ct1@abapa.com.br | www.abapa.com.br

Centro de
Treinamento

Parceiros da
Tecnologia

FORMANDO
GRANDES
PROFISSIONAIS
PARA O CAMPO

